

IPC acumula variação menor

RIO – Apesar do avanço do Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM), que registra alta de 3,48% no ano e de 9,48% nos últimos 12 meses, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), isoladamente, apresenta variações acumuladas inferiores. O IPC da Fundação Getúlio Vargas (FGV) é o indicador que mais se aproxima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Até junho desse ano, o IPC da FGV subiu 2,88%. E no período dos últimos 12 meses, 7,27%.

O Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM) fechou junho em 1,54%, principalmente por

causa da alta de 2,31% dos preços no atacado, em razão dos produtos cotados em dólar. No varejo, entretanto, o aumento foi de apenas 0,33%, o que reflete, para a FGV, uma dificuldade do repasse de preços e uma provável compressão das margens de comercialização.

“O dólar pesa relativamente mais no atacado. Na passagem para o varejo, isto não ocorre na mesma intensidade”, afirmou o vice-diretor do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, Roberto Fendt, citando que nem o emprego nem o rendimento do trabalhador têm aumentado. Para ele, há espaço ainda para algum recuo do dólar. (N.B.J.)